

Assunto: Alepe faz balanço e entra em recesso	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Política	Seção:
Página: 7	Data: 02/07/2014

Alepe faz balanço e entra em recesso

A Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) fechou seu primeiro semestre de 2014 ontem, com 1.618 proposições aprovadas. Presidente da assembleia, líder de governo, líder da oposição, apesar de algumas poucas ressalvas, disseram que foi um semestre produtivo. A Casa de Joaquim Nabuco ficará um mês com as portas fechadas, para retomar suas atividades em agosto, com sessões matinais, para dividir o tempo dos seus parlamentares com a agenda de campanha eleitoral.

Entre as matérias votadas nos primeiros seis meses de 2014, os parlamentares destacaram o projeto de lei que autorizou a doação do terreno para a construção da Cidade da Copa em São Lourenço da Mata, que foi aprovado ainda neste mês de junho. Também foram aprovados os aumentos de salário para várias categorias de servidores do Executivo, da própria Alepe e do Judiciário. De acordo com o líder do governo, Waldemar Borges (PSB), a maioria dos projetos apresentados fo-

ram aprovados por unanimidade.

Uma das reclamações da oposição foram os atrasos nas obras de mobilidade para a Copa do Mundo. “Com a Comissão de Mobilidade Urbana, passamos a cobrar mais atuação do governo. Os prazos para a entrega das obras da Copa não foram cumpridos”, disse o deputado estadual Silvio Costa Filho (PTB). A informação foi rebatida por Waldemar Borges. “Pernambuco foi um dos Estados que teve maior índice de entrega de obras dentro do prazo. Logicamente algumas coisas atrasaram, mas não foi por um problema gerencial”.

Para o segundo semestre, é esperada a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do Estado, além da transformação de alguns projetos criados no governo de Eduardo Campos (PSB) em programas de Estado, como o Pacto pela Vida. Os parlamentares voltam do recesso precisamente no dia 1º de agosto. **(U.G.)**

Assunto: Aniversariantes – José Carlos Patriota Malta	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Caderno C	Seção: dia-a-dia
Página: 3	Data: 02/07/2014

jornal do  commercio

Aniversariantes

Comemorando nova idade hoje o desembargador José Carlos Patriota Malta, Turíbio Santos, Beatriz Carrilho, Sebastião Araújo, Grácia Maranhão, Joca Machado Guimarães, Márcia Teixeira, Marcos Esteves, Julião Konrad, Maria do Carmo Ferreira, Adauto Coelho, Danilo Pedrosa, Maria Catarina Machado Salazar, Terezinha Pinto e Elpídia Menezes.

Assunto: Prefeitura faz nova reunião sobre o Cais

Veículo: Diário de Pernambuco

Editoria: Local

Seção:

Página: A6

Data: 02/07/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Prefeitura faz nova reunião sobre o cais

Encontro para discutir o projeto Novo Recife incluirá representantes do movimento Ocupe Estelita. Manifestantes deixaram a sede da prefeitura ontem

A Prefeitura do Recife se reúne hoje, às 15h, na sede do executivo, com representantes do movimento Ocupe Estelita, instituições e entidades para discutir as diretrizes urbanísticas do projeto Novo Recife. O encontro foi marcado ontem, depois que os manifestantes aceitaram desocupar pacificamente o hall da prefeitura, apesar de a nova pauta de reivindicações, apresentada pelos ocupantes, não ter sido aceita pelo governo municipal. Entre os pedidos, a participação do grupo e do Ministério Público em todas as reuniões e a revogação dos procedimentos aprovados sem a anuência do movimento, como a marcação da audiência pública.

Além do prefeito Geraldo Julio e de integrantes do movimento, participam do encontro de hoje o Conselho de Arquitetura e Urbanismo, a Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Pernambuco, a Universidade Federal de Pernambuco, a Universidade Católica de Pernambuco, o Instituto de Arquitetura do Bra-

sil, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco e o Observatório do Recife.

A reunião, segundo o secretário de Desenvolvimento e Planejamento Urbano, Antônio Alexandre, que concedeu coletiva de imprensa após a saída dos manifestantes, servirá de preparação para a realização da audiência pública, marcada para o dia 17 de julho, das 14h às 17h, no auditório da Faculdade Fafire, na Boa Vista. A convocação para a audiência foi publicada ontem no Diário Oficial do município.

"Depois ouviremos o Consórcio Novo Recife e poderemos ouvir especialistas na área. Após isso, consolidaremos o documento para fazer a audiência", disse Antônio Alexandre. De acordo com ele, o cronograma de discussão, definido no último dia 16, em reunião entre a prefeitura e as sete entidades e instituições, está mantido.

O Ocupe Estelita, no entanto, afirmou que vai recolocar hoje na reunião as pautas que foram rejeitadas na tarde de ontem. As propostas foram apresentadas numa conversa com os secretários Antônio Alexandre, Jayme Asfora, da Juventude, Murilo Ca-



Murilo informou que a campadoras teriam que sair

valcanti e Eduardo Machado, de Segurança Urbana, além de Gabriel Leitão, de Articulação Social.

A retomada da participação dos manifestantes nas negociações só foi revalidada após a desocupação, uma condição imposta pela prefeitura.

Ontem, Murilo Cavalcanti, em comunicado oficial, informou ao movimento que, caso eles

não saíssem imediatamente do prédio, seria executada a reintegração de posse expedida na noite da segunda pelo juiz Rosalvo Maia. A possibilidade de atuação do Batalhão de Choque da Polícia Militar levou à suspensão do expediente na prefeitura.

O secretário Antônio Ale-

xandre afirmou que a pauta obstruiu o debate. "No nosso entendimento o acordo exclui o consórcio do debate. Sobre o pedido de colocar o Ministério Público como mediador, achamos que não é o caminho, porque ele é autor de ação contra o projeto."

O grupo também pede a volta da participação do Fórum Estadual de Reforma Urbana e Centro Dom Hélder Câmara e que todas as reuniões sejam registradas em ata. Os pontos foram elaborados em reunião de cinco horas de duração, com o secretário Jayme Asfora, na noite da segunda. Na manhã de ontem, os itens foram apresentados a todos integrantes em assembleia e transcritos em um documento, que foi apresentado ao executivo numa nova reunião na tarde de ontem.

**CONVOCAÇÃO
PARA AUDIÊNCIA
PÚBLICA FOI
PUBLICADA NO
DIÁRIO OFICIAL**

Assunto: Fórum sem vagas para o público externo	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Local	Seção:
Página: A4	Data: 02/07/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

ESTACIONAMENTO

Fórum sem vagas para público externo

Advogados e cidadãos em geral que precisarem resolver pendências judiciais no Fórum do Recife, na Ilha Joana Bezerra, não podem mais deixar o veículo no estacionamento. A medida começou a valer ontem - primeiro dia útil do Judiciário após o recesso. Para tentar reverter a decisão, uma comitiva da Ordem dos Advogados do Brasil seccional Pernambuco entregou ofício,

no fim da tarde de ontem, ao presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Frederico Neves. No estacionamento do Fórum há espaço para 514 carros.

Segundo o TJPE, nunca houve reserva de vagas para advogados. "Existiam 300 vagas do tribunal e 214 terceirizadas. Por serem pagas, essas últimas podiam ser usadas por advogados e servidores". Mas

o contrato com a empresa que administrava o espaço terminou e o Fórum está definindo o que será feito. "Até lá, a área fica reservada aos funcionários do Fórum", explicou a assessoria do TJPE.

Para o presidente da OAB-PE, Pedro Henrique Alves, a medida foi usada para atender um antigo pleito do sindicato dos servidores do Judiciário. "O fim do contrato de con-

cessão do estacionamento é apenas uma justificativa", disse. De acordo com o tribunal, hoje trabalham cerca de 1,5 mil servidores no Fórum.

O TJPE informou que Frederico Neves recebeu o ofício e ficou de avaliar a demanda. Já Pedro Henrique ressaltou que se a resposta do presidente do tribunal for negativa, a instituição vai recorrer ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Assunto: Reajuste ainda gera impasse	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Política	Seção:
Página: 5	Data: 02/07/2014



Câmara do Recife só deve entrar em recesso após votar projeto

Reajuste ainda gera impasse

■ **INTEGRANTES** da Comissão de Finanças não querem dar parecer a favor da proposta da Prefeitura do Recife

MIRELLA ARAÚJO

O recesso parlamentar da Câmara do Recife, previsto para iniciar a partir de sexta-feira - com a última sessão ordinária marcada para hoje -, poderá ser suspenso, até que a pauta seja zerada. A decisão do presidente da Casa, o vereador Vicente André Gomes (PSB), ocorreu após uma sessão tumultuada em torno do novo pedido de dispensa de prazo, feito pelo líder do Governo, Gilberto Alves (PTN), do Projeto de Lei Nº 020/2014. A matéria versa sobre o reajuste dos vencimentos básicos dos servidores municipais com o pagamento de 5% em novembro e 5,25% em janeiro de 2015. Os servidores são contrários à proposta e, sob ameaça de acamparem na Câmara, estiveram reunidos, durante toda a noite de ontem, com uma comissão de vereadores, na tentativa de que o projeto seja rediscutido com a Prefeitura do Recife.



FUNCIONÁRIOS públicos lotaram as galerias para pressionar os vereadores

Folha resume

As atividades parlamentares na Câmara do Recife encerrarão sexta-feira, porém o presidente da Casa, Vicente André Gomes, avisa que, enquanto os vereadores não votarem o projeto de aumento salarial dos servidores proposto pela Prefeitura, o recesso não começa. Oposição e servidores são contrários ao projeto.

A oposição tentou de todas as formas impedir a manobra governista, mas Vicente acatou o pedido de votação da dispensa de prazo, que dessa

vez obteve 16 votos favoráveis e 15 contra. No entanto, o projeto só deve entrar em pauta a partir do semestre que vem, pois, mesmo com a

dispensa das emendas parlamentares, tem que obedecer à tramitação normal nas comissões. Para ser encaminhada à pauta, a matéria depende apenas do parecer da Comissão de Finanças, presidida pelo vereador Jairo Brito (PT) e que tem Priscila Krause como vice-presidente. Ambos, contudo, criticam a maneira como o Executivo tem tratado o assunto.

Revoltado com o rumo que a sessão tomou e acusando a o presidente da Casa de quebrar as regras do Regimento Interno, o vereador Raul Jungmann (PPS) entrará hoje com

Saiba mais

BLOCO - Momentos antes da discussão acalorada sobre o PL 20, o vereador Aerto Luna (PRP) pediu para sair do bloco formado pelo seu partido junto com o PSL e PTdoB. A oposição entendeu que o gesto Luna seria apenas para somar mais um voto a favor da dispensa de prazo. O vereador negou a intenção.

PASSE - O projeto de Lei que institui o Passe Livre deverá ser votado hoje, mas a bancada de oposição adverte que a PCR não apresentou o impacto financeiro, o que poderá impedir na sua votação.

um mandado de segurança, no Tribunal de Justiça (TJPE), pedindo o cancelamento da sessão ordinária de ontem. "O Executivo tenta aprovar as leis como um rolo compressor, mas não podemos nos sobrepor à legislação vigente. Não iremos tolerar esse absurdo", criticou o parlamentar. Ele se baseou no artigo 309, parágrafo único, do Regimento, em que a Ordem do Dia teria que ser distribuída aos vereadores três horas antes do início da sessão, mas ela só foi disponibilizada faltando apenas quatro minutos.

A líder da oposição, Priscila Krause (DEM), também recorreu ao Regimento para comprovar que o pedido não poderia ser acatado, já que se trata de uma matéria prejudicada e derrotada no dia anterior. Neste caso, só po-

deria ser votada no intervalo da sessão legislativa, ou seja, no próximo semestre. "O que nós assistimos aqui foi um estupro contra a democracia representativa, contra o estado democrático, isso não pode acontecer jamais, e vimos acontecer hoje. Infelizmente, nosso presidente deu um grande exemplo de como ser líder do Governo", disparou a democrata.

Constantemente vaiado pelos servidores, o líder do Governo, Gilberto Alves, voltou a enfatizar que o projeto foi "amplamente discutido com os representantes de diversos sindicatos até chegar a Casa". "Não fizemos outra coisa a não ser dialogar com os servidores. Em nenhum momento deixamos de abrir esse canal de conversas", afirmou Alves.

Assunto: Pacientes com câncer de medula óssea lutam na Justiça para ter remédio em PE	
Veículo: TV Jornal	Data: 01/07/2014
Editoria:	Seção:



Pacientes com câncer de medula óssea lutam na Justiça para ter remédio em PE



Dois pacientes com câncer de medula óssea em Pernambuco lutam na Justiça pela entrega de um medicamento que representa a única alternativa para controlar a doença depois dos tratamentos disponíveis no Estado. Um deles está há seis meses sem realizar o tratamento com a substância Lenalidomida, produzida no exterior como Revlimid. O remédio não tem autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para ser comercializado no Brasil e apenas o Sistema Único de Saúde (SUS) pode fornecer o medicamento no País. A medicação, no entanto, não está sendo distribuída.

Há cinco anos com Mieloma Múltiplo, o paciente precisou entrar na Justiça duas vezes e conseguiu duas caixas do remédio para iniciar o tratamento, mas desde fevereiro não recebe mais. O juiz da 7ª Vara da Fazenda Pública da Capital, José Viana Ulisses Filho, determinou, em liminar, que o governo fornecesse o medicamento sob multa de R\$ 1 mil por dia pelo descumprimento da ordem. Uma ação judicial também está sendo preparada por outro paciente, que teve a Lenalidomida negada pela farmácia do Hospital Osvaldo Cruz.

Segundo a médica responsável pelos dois pacientes, o tratamento com o Revlimid representa a única alternativa para controlar a doença depois dos tratamentos disponíveis no Estado. Em nota, a Secretaria de Saúde do Estado informou que a compra do remédio já foi finalizada e só espera a liberação da Anvisa. A previsão é que os pacientes recebam os remédios ainda nesta semana.

Assunto: Desembargador Fausto Campos assume interinamente a presidência do TRE-PE	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 02/07/2014
Editoria:	Seção:



Desembargador Fausto Campos assume interinamente a presidência do TRE-PE

Nesta terça-feira (1), o desembargador Fausto Campos presidiu pela primeira vez a Sessão do Pleno do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE). O magistrado assumiu interinamente a presidência após a saída do desembargador José Fernandes de Lemos, no último dia 12.

O presidente interino recebeu votos de congratulações dos demais membros da Corte, bem como do advogado Walber Agra, que fez uso da palavra durante um dos julgamentos da sessão.

A escolha do novo presidente ocorrerá após a posse do desembargador Alberto Virgínio como membro da Corte Eleitoral pernambucana. Na ocasião, pelo regimento interno do Tribunal, deve ser eleito “um dos desembargadores do Tribunal de Justiça, cabendo ao outro a vice-presidência”. Nessa condição, o desembargador Fausto disputará a eleição com o novo membro.

Assunto: TJPE restringe acesso ao estacionamento do Fórum do Recife	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 01/07/2014
Editoria:	Seção:



TJPE restringe acesso ao estacionamento do Fórum do Recife

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) retomou as atividades pós-recesso nesta terça-feira, com uma novidade. Advogados e jurisdicionados estariam sendo impedidos de utilizar o estacionamento do Fórum do Recife, em Joana Bezerra.

Uma comitiva da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Pernambuco (OAB-PE), coordenada pelo presidente Pedro Henrique Reynaldo Alves, irá ao local esta tarde para conferir a situação. Na ocasião, o presidente deverá reforçar a argumentação de ordem constitucional que garante o acesso à justiça. Juntamente com diretores, conselheiros e integrantes da Comissão de Prerrogativas do Advogado, Pedro Henrique deverá ser recebido pelo diretor do Fórum, o juiz Saulo Fabianne.

De acordo com a OAB, a decisão da presidência do TJPE surpreendeu a todos e foi questionada em ofício encaminhado pela presidência da OAB-PE, no dia 16 de junho, mas até o momento não houve retorno. O presidente Pedro Henrique lembra que mesmo após acordo com a Prefeitura da Cidade do Recife (PCR) para que um espaço público próximo ao fórum fosse utilizado como estacionamento, os advogados continuam reclamando que a área em questão foi privatizada para o uso dos funcionários do Poder Judiciário, de modo que apenas as eventuais vagas restantes deverão ficar disponíveis para a advocacia.

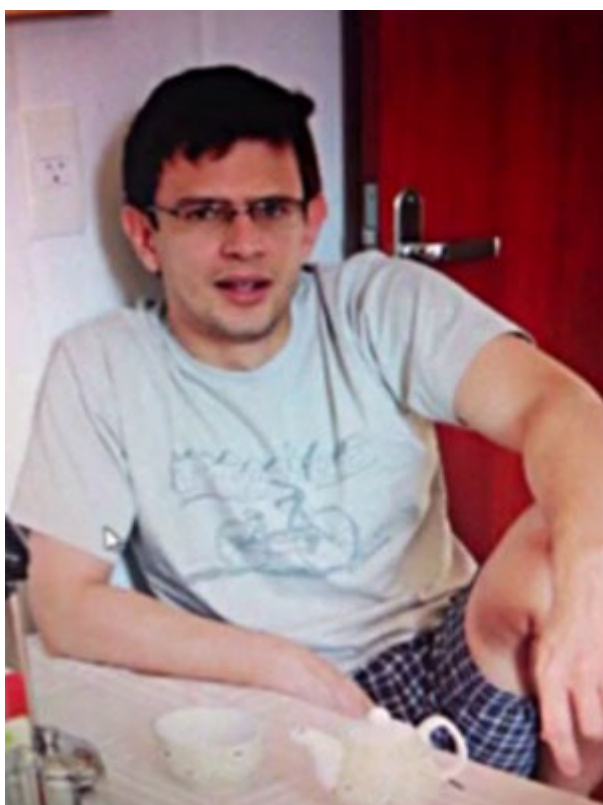
O convênio assinado pela OAB e Prefeitura do Recife destina duas áreas nas imediações do Fórum para o estacionamento, tendo em vista as dificuldades relacionadas a mobilidade urbana, especialmente no entorno do Fórum. O espaço deve servir toda população, cumprindo assim o preceito constitucional de destinação de áreas públicas, tendo o custo do acesso pelos advogados, subsidiado pela OAB-PE.

Assunto: Delegado pede prorrogação de prisões de médico e filho suspeitos de morte	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 01/07/2014
Editoria:	Seção:



Delegado pede prorrogação de prisões de médico e filho suspeitos de morte

Cláudio Gomes e Cláudio Júnior são principais suspeitos de homicídio. Cirurgião Artur Eugênio de Azevedo foi assassinado no dia 12 de maio.



O delegado Guilherme Caraciolo pediu à Justiça a prorrogação, por mais 30 dias, das prisões temporárias do médico Cláudio Amaro Gomes e do filho dele, o bacharel em Direito Cláudio Amaro Gomes Júnior. Os dois são os principais suspeitos pelo assassinato do cirurgião Artur Eugênio de Azevedo Pereira, morto no dia 12 de maio.

O pedido da prorrogação das prisões já passou pela análise do Ministério Público, que deu parecer favorável. Agora, ele está sob apreciação da juíza Maria de Albuquerque, de acordo com o Tribunal de Justiça de Pernambuco.

Cláudio Gomes e o filho estão presos no Centro de Triagem de Abreu e Lima (Cotel) desde o dia 3 de junho. De acordo com o delegado, a permanência dos suspeitos na prisão é muito importante para a conclusão do inquérito. Guilherme Caraciolo revelou que, mesmo detidos, os dois estariam fazendo ligações telefônicas

para intimidar testemunhas. A polícia ainda investiga dois suspeitos pelo assassinato de Artur Eugênio, que não foram presos por falta de provas.

Entenda o caso

O médico Cláudio Gomes e o filho são suspeitos de planejar a morte do cirurgião Artur Eugênio, que foi arrastado por dois homens na entrada do prédio onde morava, em Boa Viagem, na Zona Sul do Recife, na noite do dia 12 de maio. O corpo dele foi encontrado no dia seguinte, com quatro marcas de tiro, às margens da rodovia BR-101, em Jaboatão dos Guararapes. O carro da vítima foi queimado e abandonado no bairro da Guabiraba, Zona Norte do Recife.

As investigações apontam que Cláudio Gomes e Artur, que já trabalharam juntos, tinham divergências profissionais, o que teria motivado o crime. Cláudio e o filho devem ser indiciados por sequestro, homicídio duplamente qualificado, roubo e associação criminosa.

No dia 13 de junho, a juíza Inês Maria de Albuquerque, da 1ª Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão dos Guararapes, indeferiu o pedido de revogação de prisão para o médico Cláudio

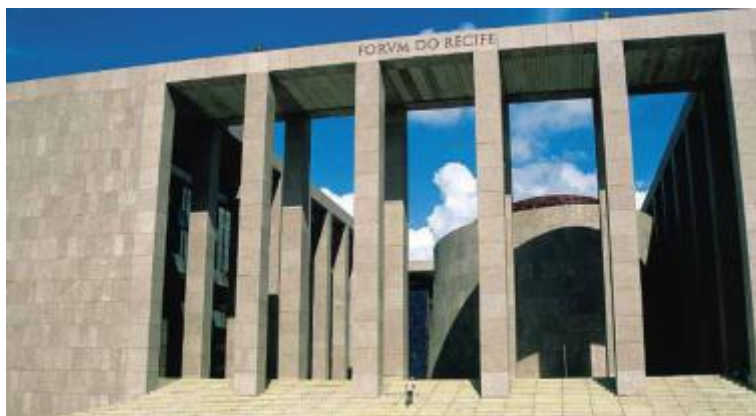
Gomes. No dia 9 de junho, o desembargador Marco Maggi, 4ª Câmara Criminal, já havia negado pedido de habeas corpus feito pela defesa do médico.

Artur era paraibano e atuava no Hospital de Câncer de Pernambuco, Hospital das Clínicas, Imip e Português. Ele tinha família em Campina Grande e era formado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O médico era benquisto e descrito como uma pessoa calma - o corpo dele foi enterrado no dia 15 de maio, em Campina Grande.

Assunto: TJ limita acesso ao estacionamento do Fórum do Recife	
Veículo: Blog do Magno Martins	Data: 01/07/2014
Editoria:	Seção:



TJ limita acesso ao estacionamento do Fórum do Recife



Uma comitiva da seccional pernambucana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PE), coordenada pelo presidente Pedro Henrique Reynaldo Alves, estará na tarde de hoje (1), no Fórum do Recife, no bairro da Joana Bezerra, para conferir, in loco, os transtornos gerados com a proibição de acesso ao estacionamento - uma área pública - pelos advogados e jurisdicionados ao fórum.

A decisão da presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) surpreendeu a todos e foi questionada em ofício encaminhado pela presidência da OAB-PE, no último dia 16 de junho, mas que, até o momento, não foi respondido.

Pedro Henrique irá reforçar a argumentação de ordem constitucional que garante o acesso à justiça. Ele lembra que mesmo após acordo com a Prefeitura do Recife para que um espaço público próximo ao fórum fosse utilizado como estacionamento, os advogados continuam reclamando que a área em questão foi privatizada para o uso dos funcionários do Poder Judiciário, de modo que apenas as eventuais vagas restantes deverão ficar disponíveis para a advocacia.

O convênio assinado pela OAB e Prefeitura do Recife destina duas áreas nas imediações do fórum para o estacionamento, tendo em vista as dificuldades relacionadas à mobilidade urbana, especialmente no entorno do fórum. O espaço deve servir toda população, cumprindo assim o preceito constitucional de destinação de áreas públicas, tendo o custo do acesso pelos advogados subsidiado pela OAB-PE.

Assunto: Secretário reafirma diálogo para negociação sobre Projeto Novo Recife	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 01/07/2014
Editoria:	Seção:



Secretário reafirma diálogo para negociação sobre Projeto Novo Recife



Para reafirmar que o diálogo como caminho para o processo de negociação sobre o redesenho do Projeto Novo Recife, o secretário de Desenvolvimento e Planejamento Urbano do Recife, Antônio Alexandre, realizou uma coletiva de imprensa após a [saída dos ativistas do Ocupe Estelita da sede da Prefeitura](#), no Centro, nesta terça-feira (1º), dia em que foi [publicada no Diário Oficial a convocatória para a primeira audiência pública](#) sobre o assunto.

Representantes do movimento têm [reunião marcada com o prefeito Geraldo Julio \(PSB\) para esta quarta-feira \(2\)](#). Segundo o secretário, o objetivo é estabelecer a primeira etapa de construção das diretrizes urbanísticas do projeto. O Ocupe Estelita será o primeiro a ser ouvido e depois haverá encontros com o Consórcio Novo Recife e com o Ministério Público de Pernambuco (MPPE). “Não vamos jamais construir a unanimidade, mas devemos, poderemos e vamos conseguir construir um consenso”, afirmou Antônio Alexandre.

O encontro desta quarta foi marcado durante uma reunião de cinco horas entre uma comissão dos manifestantes e os secretários Jayme Asfora (Juventude e Qualificação Profissional), Eduardo Machado (Segurança Urbana) e Gabriel Leitão (Governo e Participação Social), ainda na noite dessa segunda-feira (30). Os secretários receberam os representantes do Ocupe Estelita, [embora comunicado da Prefeitura afirmasse que a condição para isso era a desocupação do hall do prédio](#), onde foram montadas barracas horas antes.

O dia foi de impasses. Os [manifestantes chegaram ao local por volta das 9h](#) e iniciaram a ocupação simultaneamente à quinta rodada de negociação do Novo Recife, uma reunião realizada entre o prefeito, secretários municipais e as entidades que mediam a tentativa de acordo: OAB, UFPE, Unicap, IAB, CAU, Crea e Observatório do Recife. O Ocupe Estelita reivindicava participação no processo e solicitava a [troca da mediação da PCR para o Ministério Público](#).



Em resposta, Antônio Alexandre ratificou, durante a coletiva de imprensa, que continua com o Executivo municipal. “A responsabilidade pelo ordenamento do planejamento urbano é da Prefeitura e é por isso que o prefeito vem pessoalmente coordenando esforços”, disse. O MPPE será o terceiro grupo recebido para o estabelecimento da pauta da audiência pública, marcada para o dia 17 deste mês, às 14h, no Auditório Maria José Torres, da Fafire, na Avenida Conde da Boa Vista.

Contra o projeto que prevê 12 torres de aproximadamente 40 andares no terreno no Cais José Estelita, os manifestantes afirmam que reconhecem a audiência pública como mecanismo para ouvir a sociedade civil, porém disse temer que seja feita num formato que apenas apresente o projeto como está e vá debater o resenho ou ações mitigatórias, atualmente previstas em R\$ 62 milhões.



No último dia 16, antes da [polêmica reintegração de posse do terreno](#), quando [ativistas e políticos consideraram violenta a ação policial](#) para expulsar os ocupantes, havia sido definido em encontro entre a Prefeitura e as entidades um [prazo de 30 dias para a audiência](#). Depois dela, o Consórcio Novo Recife terá mais um mês para modificar o projeto com base no que for decidido.

O encontro entre o prefeito e as entidades nessa segunda-feira, interrompido pela ocupação do hall da PCR, era o primeiro desde a reintegração de posse e tinha como objetivo realinhar esses prazos protocolados.



A suspensão do encontro foi feita por orientação das próprias entidades, que sugeriram ao prefeito receber os manifestantes ainda na segunda-feira, desde que deixassem o prédio. A condição não foi aceita e os manifestantes continuaram no local. Em meio à discussão, duas [cascas de banana foram jogadas no secretário Jayme Asfora](#), que na hora ficou visivelmente irritado, mas depois [amenizou dizendo que a atitude não representa todo o movimento](#) e até que comeria a banana, se estivesse inteira.

À noite, recebidos pelo mesmo secretário, foram avisados de que a ordem de desocupação, assinada pelo juiz Rosalvo Maia Soares, da comarca da capital, havia sido expedida. Os ativistas dormiram no local e teriam até as 14h desta terça-feira para deixar o prédio.

Em assembleia realizada nesta manhã, [decidiram que só sairiam com a apresentação do documento por um oficial de justiça](#). No entanto, no momento em que o secretário de Segurança Urbana, Murilo Cavalcanti, desceu e leu uma nota enviada à imprensa, já haviam desmontado as barracas e recolhido os pertences. Eram aproximadamente 16h quando realmente desocuparam o hall da PCR.



Antes disso, no streaming live, era percebido o temor de alguns com um possível uso da Polícia Militar para o cumprimento da ordem de desocupação. Chamavam atenção para o bloqueio do tráfego de veículos desde a Ponte do Limeiro e a liberação dos servidores. A última foi classificada por Antônio Alexandre como medida de cautela. “Tínhamos que garantir e preservar a integridade de todas as pessoas que, por uma razão ou por outra estavam no prédio, sejam os funcionários ou o cidadão que vem aqui buscar serviços”, alegou.



O encontro com a PM foi muito depois, mas foi pacífico. Após sair da PCR, os ativistas saíram em marcha pelo Centro da capital pernambucana até o viaduto Capitão Temudo, para onde transferiram o acampamento após a reintegração de posse do terreno no José Estelita para o Consórcio Novo Recife. Passando próximo ao Cais da Alfândega, onde é realizada a Fifa Fan Fest Recife, encontraram a cavalaria da polícia bloqueando o acesso ao espaço e gritaram contra a entidade de futebol. Saindo de lá, seguiram pela Avenida Dantas Barreto, passando pelo Forte das Cinco Pontas.

Deixaram no Cais do Apolo recados para Geraldo Julio pintados no chão. “A cidade não está à venda, prefeito capacho de empreiteira” é um reflexo do [contorno político que o movimento ganhou](#), com críticas principalmente aos socialistas, desde o chefe do Executivo municipal até o governador João Lyra (PSB), passando por Eduardo Campos (PSB). Candidato a deputado estadual pelo PSOL, Edilson Silva chegou a dizer, nessa segunda-feira, que infernizaria a vida política de Geraldo Julio. A militância afirma não confiar no processo de negociação do prefeito.

Assunto: Prefeitura do Recife diz que vai executar desocupação a qualquer momento	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 01/07/2014
Editoria:	Seção:



Prefeitura do Recife diz que vai executar desocupação a qualquer momento



Veja o comunicado oficial da PCR:

A Prefeitura do Recife prestou esclarecimentos, em nota oficial publicada hoje, dia 1º de julho, sobre as diversas iniciativas de negociação para desocupação do térreo do edifício sede, por parte de integrantes do Movimento Ocupe Estelita. Este esforço envolveu representantes de sete entidades e instituições reunidas na Prefeitura e de secretarias municipais.

No final da noite de ontem, os representantes dos ocupantes solicitaram o prazo até as 14 horas de hoje, terça-feira, para desocupação pacífica sem a necessidade de execução da ordem judicial expedida, por volta das 20h de ontem.

Durante toda a manhã desta terça-feira, os secretários municipais permaneceram à disposição e receberam os representantes dos ocupantes, sem obter resposta positiva.

Findo o prazo acordado, a Prefeitura do Recife solicitou ao Ministério Público Estadual que um representante acompanhe o cumprimento da ordem judicial que pode ser executada a qualquer momento.

A Prefeitura do Recife reafirma seu compromisso em realizar a reunião com os representantes do Movimento Ocupe Estelita amanhã, às 15h, se a desocupação pacífica for realizada imediatamente.

Assunto: Estacionamento no Fórum do Recife causa atrito entre OAB e TJPE	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 01/07/2014
Editoria:	Seção:



Estacionamento no Fórum do Recife causa atrito entre OAB e TJPE

O uso do estacionamento existente ao lado do Fórum do Recife, em na Ilha Joana Bezerra, está causando atrito entre a Ordem dos Advogados do Brasil em Pernambuco (OAB-PE) e o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Segundo a queixa a OAB, o Tribunal estaria querendo restringir o acesso ao estacionamento para os funcionários do Fórum, mas um convênio assinado pela Ordem com a Prefeitura do Recife garantiria o uso de parte da área para os advogados.

A informação de que a OAB dispõe é que o Fórum estaria fazendo um cadastramento dos funcionários e o acesso ao estacionamento para advogados e para o resto da população só seria permitido se houvesse sobra de vagas. A entidade enviou um ofício ao TJ, mas diz não ter sido respondida.

Nesta terça-feira (1º), o TJPE retoma as atividades, após o recesso. Junto com integrantes da Comissão de Prerrogativas do Advogado, o presidente da OAB, Pedro Henrique Reynaldo Alves, vai até o local, às 15h, para verificar como se dará o uso do estacionamento e encontrar com o diretor do Fórum, o juiz Saulo Fabianne.

Assunto: Reajuste ainda gera impasse	
Veículo: Blog da Folha PE	Data: 01/07/2014
Editoria:	Seção:



Reajuste ainda gera impasse



O recesso parlamentar da Câmara do Recife, previsto para iniciar a partir de sexta-feira – com a última sessão ordinária marcada para hoje –, poderá ser suspenso, até que a pauta seja zerada. A decisão do presidente da Casa, o vereador Vicente André Gomes (PSB), ocorreu após uma sessão tumultuada em torno do novo pedido de dispensa de prazo, feito pelo líder do Governo, Gilberto Alves (PTN), do Projeto de Lei Nº 020/2014. A matéria versa sobre o reajuste dos vencimentos básicos dos servidores municipais com o pagamento de 5% em novembro e 5,25% em janeiro de 2015. Os servidores são contrários à proposta e, sob ameaça de acamparem na Câmara, estiveram reunidos, durante toda a noite de ontem, com uma comissão de vereadores, na tentativa de que o projeto seja rediscutido com a Prefeitura do Recife.

A oposição tentou de todas as formas impedir a manobra governista, mas Vicente acatou o pedido de votação da dispensa de prazo, que dessa vez obteve 16 votos favoráveis e 15 contra. No entanto, o projeto só deve entrar em pauta a partir do semestre que vem, pois, mesmo com a dispensa das emendas parlamentares, tem que obedecer à tramitação normal nas comissões. Para ser encaminhada à pauta, a matéria depende apenas do parecer da Comissão de Finanças, presidida pelo vereador Jairo Britto (PT) e que tem Priscila Krause como vice-presidente. Ambos, contudo, criticam a maneira como o Executivo tem tratado o assunto.

Revoltado com o rumo que a sessão tomou e acusando a o presidente da Casa de quebrar as regras do Regimento Interno, o vereador Raul Jungmann (PPS) entrará hoje com um mandado de segurança, no Tribunal de Justiça (TJPE), pedindo o cancelamento da sessão ordinária de ontem. “O Executivo tenta aprovar as leis como um rolo compressor, mas não podemos nos sobrepor à legislação vigente. Não iremos tolerar esse absurdo”, criticou o parlamentar. Ele se

baseou no artigo 309, parágrafo único, do Regimento, em que a Ordem do Dia teria que ser distribuída aos vereadores três horas antes do início da sessão, mas ela só foi disponibilizada faltando apenas quatro minutos.

A líder da oposição, Priscila Krause (DEM), também recorreu ao Regimento para comprovar que o pedido não poderia ser acatado, já que se trata de uma matéria prejudicada e derrotada no dia anterior. Neste caso, só poderia ser votada no intervalo da sessão legislativa, ou seja, no próximo semestre. “O que nós assistimos aqui foi um estupro contra a democracia representativa, contra o estado democrático, isso não pode acontecer jamais, e vimos acontecer hoje. Infelizmente, nosso presidente deu um grande exemplo de como ser líder do Governo”, disparou a democrata.

Constantemente vaiado pelos servidores, o líder do Governo, Gilberto Alves, voltou a enfatizar que o projeto foi “amplamente discutido com os representantes de diversos sindicatos até chegar a Casa”. “Não fizemos outra coisa a não ser dialogar com os servidores. Em nenhum momento deixamos de abrir esse canal de conversas”, afirmou Alves.